

ESCOLA SECUNDÁRIA DA BAIXA DA BANHEIRA

ACEITAR DESAFIOS



Índice

INTRODUÇÃO	4
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	5
MISSÃO	6
VISÃO	6
FINALIDADES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	7
METAS, INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO	10
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	10
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO.....	10
ANEXO	11
PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA.....	11
AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS PARA 2017/2018	13
Ficha de Ação de Melhoria 1	13
Ficha de Ação de Melhoria 2	14
Ficha de Ação de Melhoria 3	15
Ficha de Ação de Melhoria 4	16
Ficha de ação de Melhoria 5.....	17
PLANO DE CAPACITAÇÃO 2017/18	18

*«Vamos lembrar: um livro, uma caneta, uma criança e um professor
podem mudar o mundo.»*

Malala Yousafzai, prémio Nobel da Paz em 2014

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo da Escola Secundária da Baixa da Banheira (ESBB) constitui-se como documento de caráter programático que define a orientação estratégica da escola para o triénio 2017 - 2020.

Com o presente projeto, pretendemos, a partir do diagnóstico dos constrangimentos e potencialidades da escola, explicitar os princípios, os valores, as metas e as estratégias que traçam as nossas linhas de atuação e servem de referência e garantia da coerência e eficiência do nosso plano de ação.

Prestar com eficácia um ensino de qualidade, norteado por valores éticos de equidade, solidariedade e respeito pelo outro, combater o insucesso e o abandono escolares e assumir um compromisso com a formação integral dos alunos, de modo a garantir-lhes condições para a prossecução dos estudos e/ou a sua integração plena na vida ativa. Educar e formar cidadãos responsáveis e resilientes, dotando-os das competências, conhecimentos e valores necessários ao sucesso pessoal e profissional, com vista à sua integração numa sociedade justa, feliz, sustentável e em constante evolução.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

	OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
Análise externa	<ul style="list-style-type: none"> -Aprofundar o trabalho em rede com os agrupamentos (de 3º ciclo) vizinhos -Reforçar as parcerias com as instituições/associações/IPSS/empresas/ONGs/autarquia -Grande heterogeneidade cultural -Elevado número de jovens adultos da freguesia não completou o ensino básico -Única escola secundária na União de Freguesias em que está integrada -Exigência de certificação por parte do mercado de trabalho -Agregação a agrupamentos da área geográfica da escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Concelho com um tecido empresarial débil - Precariedade socioeconómica das famílias - Baixa escolaridade das famílias - Contexto territorial estigmatizado - Dificuldade da escola em conseguir a colaboração por parte dos agrupamentos da área de influência - Erosão demográfica
	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Análise interna	<ul style="list-style-type: none"> -Relação humana afetiva e de proximidade entre os membros da comunidade educativa. -Empenho do corpo de docentes e não docentes no exercício das suas funções. -Atitude positiva dos alunos na participação em atividades extra - curriculares e outras estratégias de educação não formal. -Impacto positivo do serviço de Refeitório, do GAAF, do EPIS e da Biblioteca. -A existência de espaços exteriores cuidados. -Qualidade do equipamento laboratorial e do parque oficial, prontos para desenvolvimento de atividades experimentais e saberes práticos. - Centro Qualifica. - Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) em parceria com a associação NÓS. 	<ul style="list-style-type: none"> -Absentismo elevado dos alunos com repercussões no sucesso. -Resultados dos exames nacionais abaixo da média nacional. -Dificuldades no domínio da língua portuguesa por parte da maioria dos alunos. -Número de ocorrências disciplinares. -Dificuldade em envolver os encarregados de educação/pais no processo educativo dos seus educandos. -Inexistência de um pavilhão gimnodesportivo. -Dificuldade em envolver os alunos nos processos de decisão da escola.

MISSÃO

A ESBB, como instituição de ensino público, tem como missão cumprir os princípios propostos pela Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social em que está inserida.

Pretende, assim, oferecer um percurso educativo e formativo significativo e de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis, tolerantes, cooperantes, autónomos e conscientes dos seus deveres e direitos.

VISÃO

Visão estratégica:

- Ser uma escola inclusiva onde os alunos construam o seu Projeto de Vida, assente em valores e afetos.

Fortalecer, através do empenho de todos, o mérito e o estatuto de uma Escola que faz a diferença na educação, não só na sua dimensão académica, mas também nas suas dimensões humana, criativa e inovadora.

FINALIDADES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Atendendo à missão definida, consideram-se as seguintes finalidades prioritárias para a escola, para o triénio 2017-2020:

- Promover o sucesso escolar;
- Diminuir o abandono e o absentismo;
- Educar para a cidadania;
- Promover a melhoria das qualificações dos adultos.

A consecução destas finalidades implica a definição de objetivos estratégicos pertinentes, exequíveis, consensuais e coerentes, que a seguir se discriminam, descrevendo o efeito desejado e os benefícios esperados do projeto educativo, constituindo o referencial orientador da atividade a desenvolver pela escola durante o período de três anos. As preocupações da escola relativas à indisciplina estão incluídas na finalidade “Educar para a cidadania”.

Objetivos estratégicos:

1. Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens;
2. Reforçar a educação para a saúde e cidadania
3. Promover uma disposição favorável à aprendizagem e à formação Garantindo o rigor e exigência nos processos de ensino e de aprendizagem;
4. Desenvolver mecanismos de inclusão e de diminuição do abandono escolar:
 - Melhorar a articulação entre os cursos de educação e formação e cursos profissionais e o mundo do trabalho;
 - Implementar mecanismos de apoio à integração dos alunos oriundos de países estrangeiros;
5. Promover um clima de trabalho colaborativo em toda a comunidade escolar Aprofundando a cultura participativa;
6. Fomentar a participação dos encarregados de educação e família na vida dos seus educandos diversificando os mecanismos de aproximação.
7. Reforçar a articulação da escola com o meio e a participação em projetos de carácter regional, nacional e internacional. Criação de sinergias com o território educativo, estabelecendo novas parcerias e aprofundando as atuais.

8. Otimizar mecanismos de organização e de gestão da Escola. Criar mecanismos / registos padrão ao nível da organização escolar;
9. Implementar o Programa Estratégico de Intervenção no âmbito do Programa Qualifica, com níveis de excelência. Fazer com que o Centro Qualifica - ESBB seja reconhecido como referência a nível regional.

Opções curriculares

A Escola Secundária da Baixa da Banheira pretende manter uma oferta formativa diferenciada, tentando, deste modo, responder às necessidades efetivas do seu público-alvo.

Ensino Básico Geral e Profissionalizante (3.º Ciclo)

Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos)

Ensino Secundário Profissionalizante

Educação e Formação de Adultos em todos os percursos formativos, na vertente escolar e sempre que possível de dupla certificação

Português para Falantes de Outras Línguas

Unidades de Formação de Curta Duração, definidas no Catálogo Nacional de Qualificações

A opção de escola é aplicar o projeto de autonomia e flexibilidade curricular na turma de CEF (início de ciclo) cujos domínios de autonomia curricular serão definidos em cada início de ano letivo.

Os projetos Eco-Escolas, (Re)começar, Educação para a Saúde, Desporto Escolar e Biblioteca Escolar bem como os Planos Curriculares de Turma serão o principal esteio onde se desenrolarão as dinâmicas e ações relacionadas com a educação para a cidadania. A sua concretização e operacionalização serão vertidas para o Plano Anual de Atividades (PAA).

São transversais a toda a escola, regime diurno e noturno, devendo por isso ser contemplados em todos os planos curriculares de turma, os projetos, Eco-Escolas, Educação para a Saúde e Biblioteca Escolar.

O Plano Plurianual de Melhoria (PPM) é o documento que orienta estrategicamente a ação da escola para a melhoria dos seus resultados no âmbito do seu Projeto Educativo e do contrato de autonomia - Programa TEIP. É focado nos eixos de intervenção do Programa TEIP, que a escola considera, decorrente do seu processo de autoavaliação, e neste momento, mais pertinentes para a prossecução das suas finalidades. Os Planos de Capacitação elaborados no âmbito do mesmo programa são parte do PPM.

Outras atividades, planos e projetos que articulam com o Projeto Educativo e Plano Plurianual de Melhoria constituídos em documentos próprios:

Eixos de Intervenção TEIP

Plano Anual de Atividades	1, 2, 3 e 4
Biblioteca Escolar	1
Desporto Escolar	1 e 2
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	2 e 4
Projeto (Re)começar	2
Projeto Educação para a Saúde	1 e 4
Eco-escolas	1 e 4
Plano de Formação do CFAEBM	1, 2, 3 e 4
Plano Estratégico de Intervenção do Centro Qualifica-ESBB	

METAS, INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

As metas a atingir, os indicadores da avaliação das mesmas e os meios de verificação, bem como as estruturas privilegiadas para discutir e operacionalizar estratégias estão definidos nas ações de melhoria do Plano Plurianual de Melhoria.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A implementação do projeto educativo culmina na sua avaliação final, num processo de aferição dos objetivos concretizados e das metas alcançadas, visando medir o grau de realização de atividades através das quais a escola se propôs cumprir a sua ação educativa. A avaliação da execução do projeto educativo baseia-se nos seguintes instrumentos:

- Monitorização do Plano Plurianual de Melhoria;
- Relatório do Plano Anual de Atividades;
- Avaliação do Plano de Formação/Capacitação de pessoal;
- Relatórios das estruturas de orientação pedagógica;
- Relatório da Comissão de Autoavaliação da Escola (CAE).

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Após a sua apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral o projeto educativo será apresentado a toda a comunidade educativa.

Com a comunicação interna do projeto pretende-se o comprometimento de todos os intervenientes, constituindo uma oportunidade para a mobilização em função da concretização das metas estabelecidas. Com a comunicação externa do projeto pretende-se promover os serviços prestados pela escola, legitimando a função estratégica que desempenha no meio.

Elege-se o *site* da escola na internet como meio privilegiado para a difusão do projeto educativo, de modo a torná-lo acessível não só a toda a comunidade educativa como também a quem pretenda consultá-lo. Internamente a apresentação do projeto será feita nas reuniões de Departamento e pelo Diretor de Turma nas reuniões com os encarregados de educação e junto dos alunos. Será também consultável na Biblioteca Escolar e apresentado à Associação de Pais e Encarregados de Educação.

ANEXO
PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA

Plano Plurianual de Melhoria (Escola Secundária da Baixa da Banheira)

<u>Início</u>											
Metas Gerais TEIP				Valor alcançado no ano letivo:							
Domínio	Ciclo / Prova / Indicador			2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19
1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa	3.º Ciclo	Prova 1 - Port.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-30,42%	-22,40%	-27,93%					
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,48	-0,34	-0,52					
		Prova 2 - Mat.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-43,01%	-27,64%	-46,33%					
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,83	-0,44	-0,98					
	Secundário	Prova 3 - Port.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-35,03%	-21,19%	-33,63%	-47,98%	-58,79%	-61,47%		
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-2,77	-2,28	-2,12	-3,95	-3,41	-5,40		
		Prova 4 -	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-39,56%	-28,38%	-28,67%	-41,20%	-62,84%	-65,51%		
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-4,22	-2,07	-3,05	-4,33	-6,33	-8,11		
2 - Sucesso escolar na Avaliação Interna	1.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar									
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas									
	2.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar									
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas					5,88%				
	3.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar			28,17%	47,73%	26,67%	11,11%			
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas			27,74%	22,37%	27,87%	16,98%	24,07%		
	Secundário	A - Taxa de insucesso escolar			43,35%	32,62%	27,69%	39,56%	26,47%		
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas			35,24%	25,20%	45,78%	40,24%	94,92%		
3 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	2.º Ciclo						35,29%	25,00%			
	3.º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)			0,00%	30,00%	21,52%	37,50%	25,86%		
	Secundário				1,98%	8,93%	10,78%	7,95%	5,37%		
4 - Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno			0,79	0,52	0,34	0,49	0,63			

2015-16								2016-17									
Valor de Partida	Meta mínima	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta	Sucesso alcançado (Prova / Ciclo)	N.º alunos que realizaram a prova / N.º de alunos inscritos	Classificação alcançada no domínio	Valor de Partida	Meta mínima	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta	Sucesso alcançado (Prova / Ciclo)	N.º alunos que realizaram a prova / N.º de alunos inscritos	Classificação alcançada no domínio		
-25,67%	melhorar 5pp	-20,67%					0,00	-24,67%	melhorar 5pp	-19,67%					0,00		
-0,42	melhorar 0,10	-0,32						-0,40	melhorar 0,10	-0,30							
-37,74%	melhorar 5pp	-32,74%							-36,74%	melhorar 5pp	-31,74%						
-0,72	melhorar 0,10	-0,62							-0,70	melhorar 0,10	-0,60						
-34,47%	melhorar 5pp	-29,47%	-58,79%	0	0	12			-39,33%	melhorar 5pp	-34,33%	-61,47%	0	0		11	
-2,78	melhorar 0,5	-2,28	-3,41	0	0				-2,91	melhorar 0,5	-2,41	-5,40	0	0			
-34,45%	melhorar 5pp	-29,45%	-62,84%	0	0	4			-40,13%	melhorar 5pp	-35,13%	-65,51%	0	0		4	
-3,42	melhorar 0,5	-2,92	-6,33	0	0				-4,00	melhorar 0,5	-3,50	-8,11	0	0			
							1,00										
7,88%	melhorar 4pp	11,88%							9,21%	melhorar 4pp	13,21%						
28,42%	melhorar 5pp	23,42%							27,42%	melhorar 5pp	22,42%						
23,74%	melhorar 4pp	27,74%	24,07%	0	1	68			23,81%	melhorar 4pp	27,81%						
35,81%	melhorar 5pp	30,81%	26,47%	1	1			33,94%	melhorar 5pp	28,94%							
36,62%	melhorar 4pp	40,62%	94,92%	1				48,28%	melhorar 4pp	52,28%							
30,15%	melhorar 25%	22,61%					0,72	27,63%	melhorar 25%	20,72%							
22,26%	melhorar 25%	16,70%	25,86%	0	0	58			22,98%	melhorar 25%	17,24%						
7,41%	melhorar 25%	5,56%	5,37%	1	1	149			7,00%	melhorar 25%	5,25%						
0,54	melhorar 15%	0,46	0,63	0	0	208	0,00	0,55	melhorar 15%	0,47							

AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS PARA 2017/2018

Ficha de Ação de Melhoria 1

Designação da Ação de Melhoria	
<i>AM 1 - Avaliação formativa</i>	
Responsável pela coordenação e gestão	Equipa operacional
Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas Ana Maria Fernandes.	Coordenadores de Departamento
Área/Eixo(s) de intervenção	
Eixo 1 - Melhoria do Ensino e da Aprendizagem	
Áreas / Problema (s)	
Pouca articulação dos mecanismos de regulação do processo de avaliação para as aprendizagens.	
Objetivo (s)	
Regular o processo de avaliação para as aprendizagens; Aumentar e diversificar o número de oportunidades e instrumentos de avaliação formativa.	
Meta (s)	
(No mínimo) Um instrumento de avaliação formativa diferente por unidade curricular em cada disciplina.	
Atividades	
<p>1.1- Aprovar os critérios de avaliação a utilizar a nível de escola e em cada disciplina - 1.º período;</p> <p>1.2- Implementar em todas as turmas os critérios de avaliação definidos;</p> <p>1.3- Acompanhamento por parte dos diretores de turma da aplicação dos critérios aprovados;</p> <p>1.4- Construção e aplicação de instrumentos de monitorização adequados ao contexto e ao que se pretende avaliar.</p> <p>2- Realização de uma avaliação diagnóstica concertada (das capacidades e aptidões básicas em todas as disciplinas, de interesses/motivações e contexto social).</p> <p>3- Conceção partilhada dos instrumentos de avaliação formativa a utilizar em cada unidade curricular;</p> <p>4- Ação de formação/capacitação.</p>	
Monitorização	
Verificação da realização das atividades no período previsto; Identificação das unidades curriculares por disciplina; Levantamento do número e do tipo de instrumentos de avaliação formativa utilizados.	

Ficha de Ação de Melhoria 2

Designação da Ação de Melhoria	
AM 2 - Apoio Pedagógico	
Responsável pela coordenação e gestão	Equipa operacional
Coordenador do Departamento de Línguas Herminia Matos Silva	Coordenadores de Departamento e de Áreas Disciplinares
Área/Eixo(s) de intervenção	
Eixo 1 - Melhoria do Ensino e da Aprendizagem	
Áreas / Problema (s)	
Desinteresse e desinvestimento dos alunos em relação à aprendizagem; Insuficiente trabalho colaborativo entre os professores/estruturas.	
Objetivo (s)	
Melhorar os resultados escolares no ensino básico e secundário; Melhorar os resultados nos exames nacionais; Promover uma disposição favorável à aprendizagem e à formação.	
Meta (s)	
Taxas de sucesso dentro das metas previstas para o PPM.	
Atividades	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Usar a súmula da avaliação diagnóstica para o Diretor de Turma apoiar o aluno a construir com maior clareza o seu percurso educativo/formativo de acordo com o seu projeto de vida, e/ou a estabelecer medidas de apoio educativo, no âmbito do Conselho de Turma (que pode centrar-se na sala de aula, apoio tutorial específico, encaminhamentos, etc.). 2. Coadjuvâncias Pedagógicas de Português- funcionarão em coadjuvação na sala de aula, e privilegiarão, sobretudo, os domínios da Leitura, da Escrita e da Gramática (designados por domínios seletivos), embora os domínios da Oralidade e da Educação Literária possam ser incluídos nas atividades de aprendizagem sempre que os docentes os considerem relevantes e oportunos em função das necessidades diagnosticadas. 3. Coadjuvâncias Pedagógicas de Inglês- funcionarão em coadjuvação na sala de aula, e privilegiarão, sobretudo, os domínios da Leitura, da Escrita e da Oralidade que possam ser incluídos nas atividades de aprendizagem sempre que os docentes os considerem relevantes e oportunos em função das necessidades diagnosticadas. 4. Coadjuvâncias Pedagógicas em Matemática- funcionarão em coadjuvação na sala de aula de acordo com as necessidades diagnosticadas, incidindo na aquisição das competências da literacia matemática e à prossecução das metas de aprendizagem e à melhoria das aprendizagens. 5. Coadjuvâncias Pedagógicas em Cidadania e Mundo Atual- funcionarão em coadjuvação na sala de aula de acordo com as necessidades diagnosticadas incidindo na aquisição e melhoria das aprendizagens e competências relacionadas com a educação para a cidadania. 	
<p>NOTA: 4h Língua Portuguesa CEF OD-RB; 6h Português 12º CT-LH; 3h Português 10º EAC-RB; 3h Inglês CEF OD-RB; 4h (2h gr.400 + 2h gr.420) Cidadania e Mundo Atual CEF OD-RB; 4h Matemática Aplicada CEF OD-RB; 1h Matemática A 12º CT; 4h Matemática (Ensino Especial) 11º AI-RB/12º RB; 3h Matemática Apoio Pedagógico Acrescido.</p>	
Monitorização	
Registos das atividades realizadas e número de alunos envolvidos; Resultados por período letivo obtidos pelos alunos apoiados/encaminhados.	

Ficha de Ação de Melhoria 3

Designação da Ação de Melhoria	
AM 3 - Ação Jovem + Ação Turma	
Responsável pela coordenação e gestão	Equipa operacional
Mediadora EPIS Luísa Caleiras	Técnicos do GAAF Diretores de turma Professores EPIS
Área/Eixo(s) de intervenção	
Eixo 2 - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	
Áreas / Problema (s)	
Desinteresse e desinvestimento dos alunos em relação à aprendizagem. Falta de acompanhamento/envolvimento dos pais/familiares na vida escolar dos jovens. Atitudes desadequadas à situação de aula.	
Objetivo (s)	
Prevenir o abandono, o absentismo e a indisciplina.	
Meta (s)	
Responder a 90% das situações sinalizadas; Envolver 40% dos encarregados de educação nos processos de acompanhamento; Realizar pelo menos 3 reuniões por período com os diretores de turma; Diminuir 3% do absentismo e abandono escolar dos alunos sinalizados. Realizar 16 sessões por turma; Diminuir a taxa de ocorrências disciplinares (25%-2.º período; 50%-3.º período); Fomentar a participação ativa por turma em 3 atividades extracurriculares.	
Atividades	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação, acompanhamento e/ou encaminhamento psicossocial dos alunos e famílias sinalizadas. 2. Sessões grupais de desenvolvimento de competências emocionais e sociais, em contexto de sala de aula, tendo por base as necessidades diagnosticadas. 3. Projeto “Recomeçar” (anexo III). 4. Ações de capacitação (gestão do stress na sala de aula para Assistentes Operacionais e para docentes, abordagens pedagógicas diferenciadas para alunos em risco de abandono, <i>a cargo do GAAF e do perito externo</i>). 	
Monitorização	
<p>N.º de casos sinalizados; N.º de atendimentos realizados; N.º de visitas domiciliárias realizadas; N.º de reuniões com diretores de turma e professores; N.º de contactos com entidades parceiras; N.º de encaminhamentos realizados; taxas de abandono e de absentismo escolar.</p> <p>N.º de sessões realizadas; Taxa de ocorrências disciplinares; N.º de atividades extracurriculares; N.º de participantes nas atividades extracurriculares.</p> <p>Nº de ações realizadas; Taxa de participação dos docentes.</p>	

Ficha de Ação de Melhoria 4

Designação da Ação de Melhoria	
AM 4 - A escola e a comunidade	
Responsável pela coordenação e gestão	Equipa operacional
Coordenador dos diretores de turma Ricardo Gomes Coordenadora dos cursos EFA Dália Sousa	Técnicos especializados do GAAP Diretores de turma Coordenadores de Departamento Associação de Estudantes Direção
Área/Eixo(s) de intervenção	
Eixo 4 - Relação escola-família/comunidade	
Áreas / Problema (s)	
Reduzido número de alunos; Dificuldade em envolver os encarregados de educação/pais no processo educativo dos seus educandos; Baixa escolaridade das famílias; Precariedade socioeconómica das famílias.	
Objetivo (s)	
Reforçar a articulação da Escola com o Meio; Fomentar a participação dos Encarregados de Educação e família na vida escolar dos seus educandos; Aumentar a escolaridade/qualificação dos jovens e dos adultos; Potenciar a criação de um grupo de Encarregados de Educação envolvidos na dinâmica escolar e motivar a reflexão e mudança de práticas educativas.	
Meta (s)	
Realizar, pelo menos, dois momentos “Portas Abertas”; Envolver, pelo menos, 80% das turmas de 9.ºano da região, nas sessões de “Divulgação da Oferta Formativa”.	
Em 2017/2018: Dinamizar duas atividades apelativas de carácter lúdico-pedagógico que envolvam alunos e respetivos encarregados de educação.	
Em 2018/2019, aumento de: - 5% do número de formandos inscritos em Cursos EFA; - 5% do número de encaminhamentos para Processo RVCC; - 5% do número de inscritos no Ensino Diurno.	
Realizar 3 sessões de educação parental; Envolver, pelo menos, 15 Encarregados de Educação, no total das sessões dinamizadas.	
Atividades	
1. Construir Agenda de Articulação com os Agrupamentos de escolas vizinhos; 2. Sessões de trabalho com os parceiros protocolados, nomeadamente os da Rede de Empregabilidade Barreiro/Moita e do Conselho Local de Ação Social da Moita; 3. Ação Família: sessões temáticas com os Encarregados de Educação; 4. Divulgar a oferta formativa às escolas da região (“Portas Abertas ESBB” e sessões nas escolas vizinhas).	
Monitorização	
Verificação das atividades programadas.	

Ficha de ação de Melhoria 5

Designação da Ação de Melhoria	
AM 5 - Flexibilidade Curricular	
Responsável pela coordenação e gestão	Equipa operacional
Coordenadora TEIP Fernanda Figueiredo	Diretores de Turma do CEF Operador de Distribuição - Restaurante-Bar (tipo 2). Docentes da turma
Área/Eixo(s) de intervenção	
Eixo 1 - Melhoria do Ensino e da Aprendizagem Eixo 3 - Gestão e Organização	
Áreas / Problema (s)	
Desinteresse e desinvestimento dos alunos em relação à aprendizagem; Dificuldades ao nível da língua portuguesa e de outras competências básicas inerentes a várias disciplinas; Dificuldade em trabalhar em equipa.	
Objetivo (s)	
<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar os resultados escolares nos alunos de cursos profissionalizantes; - Promover um clima de trabalho colaborativo em toda a comunidade escolar; - Implementar mecanismos de integração dos alunos. 	
Meta (s)	
<ul style="list-style-type: none"> - 70% de taxa de sucesso. - Taxa de Interrupção Precoce do Percurso Escolar (AM+Abandono+EF) igual à média da escola. - Taxa de ocorrências disciplinares pelo menos igual à da média da escola. 	
Atividades	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação do PAFC (Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular - Despacho nº5908/2017 de 5 de julho) na turma de CEF tipo 2 (início de ciclo); 2. Criação de uma sala multifuncional - zona multimédia, zona de trabalho prático, zona de pesquisa, entre outras. 3. Participação nas ações da DGE Perito externo sobre o PAFC. 	
Recomendações:	
<i>A responsabilidade pela planificação, execução e avaliação de todo o processo de ensino aprendizagem cabe à equipa de codocência.</i>	
<i>O processo de ensino/aprendizagem deve assentar em metodologias ativas.</i>	
<i>Deverão ser privilegiadas as ferramentas de avaliação formativa.</i>	
<i>Dever-se-á apostar em estratégias de prevenção de comportamentos inadequados na sala de aula.</i>	
Monitorização	
<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de sucesso. - Taxa de interrupção precoce do percurso escolar dos alunos. - Taxa de ocorrências disciplinares. - Verificação da realização das atividades programadas. 	

PLANO DE CAPACITAÇÃO 2017/18

(Em fase de calendarização com perito externo)